



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: Realidade do campo brasileiro

Fase: 3ª Fase

Ano/semestre: 2016/1

Número da turma: 13418

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: André Luiz Radünz

Atendimento ao Aluno: Quinta pela manhã.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnicocientíficos e compromisso social.

3. EMENTA

Introdução: o papel do campo na dinâmica da sociedade brasileira. Aspectos epistemológicos da análise da realidade. Agricultura brasileira: diversidade socioeconômica e conflitos sociais. Processos fundamentais do desenvolvimento rural. Sustentabilidade do desenvolvimento rural. Diversidade regional do desenvolvimento rural no Brasil e na Fronteira Sul.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Adquirir conhecimentos básicos que possibilitem integrar a atividade profissional a princípios socioeconômicos e ambientais que promovam a solidariedade e a sustentabilidade e correspondam aos interesses de longo prazo da maior parte da sociedade brasileira.

4.2 ESPECÍFICOS

Capacitar os estudantes metodologicamente para compreender as realidades locais, e conectar estas avaliações com estratégias coletivas de busca da sustentabilidade.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
29.02	Apresentação do plano de ensino. Dinâmica de integração para apresentação do professor e dos alunos. Aspectos introdutórios e de contextualização sobre a atual realidade do campo Brasileiro.
07.03	O papel do campo na dinâmica da sociedade brasileira.
14.03	Aspectos epistemológicos da análise da realidade do campo brasileiro.
21.03	Seminários integrados a realidade do campo Brasileiro e o papel do campo na sociedade; análise e discussão crítica sobre a realidade contemporânea.
28.03	Seminários integrados a realidade do campo Brasileiro e a diversidade da agricultura brasileira sob os aspectos socioeconômicos e políticos; análise e discussão crítica sobre a realidade contemporânea.
04.04	Formação histórica da agricultura brasileira; Agricultura brasileira: diversidade socioeconômica e conflitos sociais.
11.04	Análise e discussão de texto relacionado ao tema realidade do campo, com produção de resenha crítica.
18.04	Atividade de coleta e análise de dados para desenvolvimento da análise da realidade do campo, contextualizado ao cenário regional do Oeste Catarinense.
25.04	Sustentabilidade do desenvolvimento rural; Processos fundamentais do desenvolvimento rural.
02.05	Atividade de apresentação da análise da realidade do campo contextualizada ao cenário do Oeste Catarinense.
09.05	Atividade de apresentação da análise da realidade do campo contextualizada ao cenário do Oeste Catarinense.
16.05	Análise e discussão de texto relacionado ao tema realidade do campo, com produção de resenha crítica contextualizando a diversidade regional do desenvolvimento rural no Brasil e na Fronteira Sul.
23.05	Prova
30.05	Avaliação de recuperação

H
2
AJP

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação toma significativa relevância no contexto do processo de ensino-aprendizagem, ao ser utilizada como uma ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados. Partindo dessa premissa, o critério de avaliação desta disciplina é baseado no protagonismo do(a) acadêmico(a), sua motivação e interesse, sendo estes aspectos verificados na execução das tarefas semanais, na participação nas discussões na sala de aula, nas contribuições individuais trazidas para os ciclos de estudo e pesquisas, assim como a sua participação como expectador atuante nos seminários. Considera-se ainda aspectos relativos a assiduidade, pontualidade, respeito e educação com os demais e frente ao ambiente. Bem como, manter e preservar a estrutura e patrimônio da Instituição.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através da média aritmética simples das notas das diferentes formas de avaliação propostas para a disciplina.

Nota 1 – Avaliação escrita;

Nota 2 – Seminários e participação nas atividades de sala de aula;

Nota 3 – Trabalho de avaliação da realidade do campo;

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

No que tange o processo de ensino-aprendizagem, novas ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados tornam-se necessárias, ao ponto que explora o processo de formação e crescimento do acadêmico frente ao conteúdo abordado em sala de aula. Assim, além dos instrumentos avaliativos explorados ao longo do semestre, será oportunizado ao final do semestre uma prova de recuperação do conteúdo abordado.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Editora Hucitec, 1992.

FURTADO, C. A formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1998.

GRAZIANO DA SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP, 1996.

Handwritten signatures and a page number '3'.

IANNI, O. Origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MARTINE, G.; GARCIA, R. (Org.). Os impactos sociais da modernização agrícola. São Paulo: Ed. Caetés, 1987.

MARTINS, J. S. O Cativo da Terra. São Paulo: Contexto, 2010. VEIGA, J. E. Desenvolvimento Agrícola. São Paulo: Editora Hucitec, 1991.

8.2 COMPLEMENTAR

ANDERY, M. A. P. A. et al. Para compreender a ciência, uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUC, 1988.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Agricultura familiar no Brasil e o Censo Agropecuário 2006.

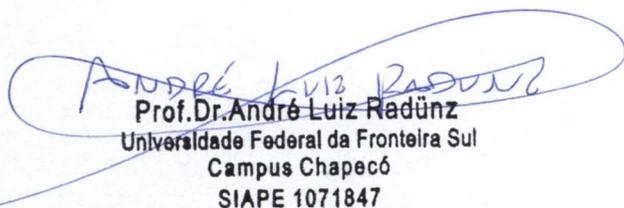
FROELICH, J. M.; DIESEL, V. (Org.). Desenvolvimento Rural. Tendências e debates contemporâneos. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2009.

GRAZIANO DA SILVA, J. A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

SILVA NETO, B.; BASSO, D. Sistemas Agrários do Rio Grande do Sul. Análise e Recomendações de Políticas. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2005.

8.3 SUGESTÕES

Sem sugestões

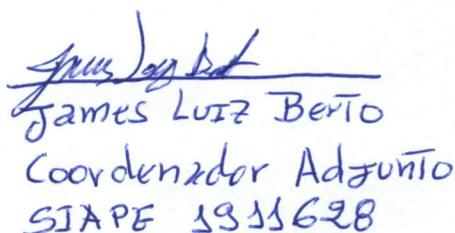


Prof. Dr. André Luiz Radünz
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó
SIAPE 1071847

André Luiz Radünz
Professor da disciplina



Jorge Luis Mattias
Coordenador do curso
JORGE LUIS MATTIAS
Siape nº. 1914982
Coordenador do Curso de Agronomia
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC



James Luiz Bertó
Coordenador Adjunto
SIAPE 1311628